

## **A IDENTIDADE DOS FUNKEIROS DA BAIXADA FLUMINENSE REFLETIDA NA LINGUAGEM MUSICAL**

*Patricia Luisa Nogueira Rangel* (UNIGRANRIO)

[rangelluisa@ig.com.br](mailto:rangelluisa@ig.com.br)

*Idemburgo Pereira Frazão Felix* (UNIGRANRIO)

[professorfrazão@uol.com.br](mailto:professorfrazão@uol.com.br)

A questão da identidade, atualmente, vem despertando a atenção de estudiosos do campo social. Nesse contexto, consideraremos os pontos de vista de alguns deles, como Bauman (2005) e Hall (2001). Dessa forma, o presente artigo abordará sobre a construção da identidade dos *funkeiros*, especialmente, da baixada fluminense, à luz do estado de liquidez do mundo moderno e globalizado, refletida na linguagem musical. Ponderaremos sobre o uso dessa linguagem, que nos acompanha desde a infância, e como ela permite aproximação entre os membros de um mesmo grupo e outros que se encontram externamente, mas que se simpatizam pelo gênero. Além da integração e socialização, a linguagem musical, também, exerce a função, através de seu lado lúdico, de conhecimento de um mundo marginalizado que é exposto nas letras. Portanto, estaremos abordando o contexto histórico em que se deu o movimento cultural *funk* e como a linguagem musical se relaciona, através do meio midiático e tecnológico, com o mundo globalizado, associado ao consumismo.